

Opiniãoanálise

Um ano da E-Log



A direção da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) completa um ano à frente da entidade. E a história iniciada em abril de 2022 já apresenta diversas conquistas. Além da cessão de uso de áreas portuárias, da atualização do mapa topográfico do porto, da projeção e realização de congressos, feiras e seminários ligados à logística, e das diversas agendas com autoridades para tratar de melhorias e investimentos no aeródromo e na malha ferroviária, a diretoria e o Conse-

lho de Administração da E-Log também atuam para viabilizar empreendimentos na área da gastronomia e do lazer às margens do Rio Taquari. Recentemente, o espaço portuário recebeu a visita de dois importantes arquitetos ligados ao escritório de Jaime Lerner, o profissional responsável pela remodelação de parte da orla do Guaíba, em Porto Alegre. Ou seja, a E-Log trabalha em diversas frentes. E, com erros e acertos, e entre críticas e elogios, a empresa pública celebra um ano de muita movimentação e esforço coletivo.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Brandão no PSDB?



Prefeito de Paverama, Fabiano Brandão (PSB) pode trocar de partido em breve. O agente público está próximo de assinar com o PSDB. E um dos “padrinhos” deve ser o deputado federal, Lucas Redecker (PSDB). Ambos conversaram em Brasília durante a Marcha dos Prefeitos.

Acessibilidade em debate

A Comissão Temporária Especial da câmara de Lajeado finalizou o relatório sobre “Acessibilidade e Mobilidade Urbana”. O documento possui 64 páginas e já está disponível no site do Legislativo. E são diversos os tópicos verificados pelos parlamentares. O grupo verificou, por exemplo, a falta de fiscalização por parte do poder público. “Foi constatado que o número de engenheiros para proceder às fiscalizações externas das obras é insuficiente, fato este que compromete a gestão pública e ainda, a Administração não dispõe de estrutura operacional para efetuar a fiscalização adequada”. Além disso, e conforme os vereadores, o Executivo municipal “não vem aplicando as leis citadas neste relatório focadas para a acessibilidade e mobilidade urbana”. Entre os exemplos, citam o recém-inaugurado playground no Parque Ney Arruda, que não possui brinquedos adaptados.

Diante do quadro, o grupo sugere a criação permanente da Comissão de Acessibilidade e Mobilidade Urbana; a aplicação das leis e normas de acessibilidade nas dependências da Câmara de Vereadores, contemplando acesso para pessoas portadoras de deficiências visual, física e com mobilidade reduzida; a inclusão na LDO de valores para a acessibilidade e mobilidade urbana municipal; elaboração de uma cartilha sobre calçadas acessíveis; a revitalização das guias rebaixadas existentes e a implantação destas em toda a cidade; ações de conscientização junto aos proprietários do comércio local, entre outros. O amplo documento será entregue ao Executivo e, também, ao MP, TJ/RS, PGJ-RS, TCE, Secretaria Estadual dos Direitos Humanos e Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia. E tomara que resulte em melhorias!

TIRO CURTO



Fórum avalia a “nova Júlio”



O Fórum das Entidades acompanha com afincos os debates sobre o Plano de Mobilidade Urbana de Lajeado e também o projeto de remodelação da Rua Júlio de Castilhos. Na semana passada, o grupo formado por representantes de diversas instituições locais se reuniu com a vice-prefeita, Gláucia Schumacher, e o secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Giancarlo Bervian. Sobre a proposta de revigorar e repaginar a principal via comercial da cidade, os membros do fórum cobram mais diálogo e demonstram preocupação com o custeio das melhorias previstas na proposta do governo municipal. Afinal, o poder público vai arcar com 50% das obras, e vai cobrar o restante via boleto de IPTU dos proprietários – ou inquilinos – que não pagarem de forma espontânea. Da mesma forma, o Fórum sugere mudanças no projeto original. Além de uma preocupação maior com a coleta de água pluvial e o tratamento de esgoto, os integrantes do grupo propõem um fim à poluição visual. Ou seja, e com razão, eles pedem a tão sonhada “fiação elétrica subterrânea”.

- **Esclarecimento.** No dia 5 de maio, o Corregedor-Geral de Justiça, o Desembargador Giovanni Conti, participa de reunião-almoço na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). E tal encontro foi organizado pela Acil, OAB e Foro de Lajeado. Em tempo, o grupo pretende debater sobre a elevação para “entrância final” da Comarca local e a busca pela instalação de Varas Regionais. Hoje, por exemplo, a Vara de Execuções Criminais está sediada em Santa Cruz do Sul.
- A assembleia para escolha da nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) foi protelada. A data original era ontem. E a projeção é realizar o encontro ainda em abril. Em tempo, Luciano Moresco será reconduzido ao cargo de presidente da entidade.
- **O Tribunal de Contas do Estado (TCE) realiza seminário sobre “Nova lei de licitações e contratos”.** O evento ocorre em Lajeado, no dia 4 de maio, no auditório do prédio 7 da Univates.
- Já a Federasul anuncia a realização de mais um Fórum Macro Regional (Vales do Taquari, Rio Pardo e Jacuí Centro). O evento ocorre no dia 25 de abril, a partir das 14h, na sede da Acil, em Lajeado.
- **Secretário da Fazenda em Estrela, Felipe Diehl (PL) atuou para suspender o pagamento de diárias (para viagens dentro do Estado) dos secretários e CCs, além de proibir horas extras para os servidores. Certo ou errado, técnico ou politiquês, o fato é que o estratégico “canetaço” mexeu com os brios de quem**

se sentiu impactado. Afinal, além de mexer no bolso dos funcionários, a decisão pode colocar os antigos beneficiários como os vilões da história. Ou não?

- É fato. Os prédios históricos em Lajeado estão fadados ao extermínio. São pouquíssimos os bons exemplos de empreendimentos que resguardam as características originais das obras arquitetônicas centenárias. Uma pena.
- **O medo instaurado nas escolas após as recentes ameaças em âmbito local e os atentados em âmbito nacional já mudou a rotina escolar na região. Em Lajeado, por exemplo, o Ceat anunciou o aumento no efetivo da empresa de segurança privada e também o fechamento da guarita lateral, localizada na rua Carlos Von Koseritz.**
- Aliás, uma importante reunião entre representantes do 22º Batalhão da Brigada Militar e de instituições de ensino ocorre hoje, às 14h30min, no auditório da Secretaria de Educação de Lajeado.
- Também em Lajeado, o PL confirma evento nesta sexta-feira, no CTG Tropicália Farrapa, para filiação de novos correligionários. Entre eles, o secretário de Meio Ambiente, Luís Benoit, que deixa o PSDB. Diversos políticos estão confirmados, com destaque para o deputado federal e presidente estadual da sigla, Giovanni Cherini, e do deputado estadual Rodrigo Lorenzoni.
- **Em tempo, a secretária de Saúde de Colinas, Angelita Hermann, irmã do prefeito da cidade, Sandro Hermann (PP), reativou o Partido dos Trabalhadores (PT) no município.**

FRENTE
VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h



Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

Direto do Porto de Estrela - Aniversário da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log)

Elmar Schneider

PREFEITO DE ESTRELA

Nilton Scapin

EMPRESÁRIO E PRESIDENTE DO SINDIBRITAS E AGABRITAS

Diego Tomasi

DIRETOR DO SETCERGS E DA TOMASI LOGÍSTICA

Henrique Purper

DIRETOR DA ROTA INDÚSTRIA GRÁFICA
E MEMBRO DO CONSELHO DA E-LOG

Rafael Fontana

DIRETOR DA LUME EVENTOS, COORDENADOR DO TREM
DOS VALES E MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE CRISTO

Elaine Strehl

PRESIDENTE DA E-LOG

PATROCÍNIO



políticacidania

Operação busca desarticular facções para conter escalada de violência

Polícia promete manter trabalhos até que situação seja normalizada. Até o momento, 17 pessoas foram presas em ações relacionadas aos confrontos entre gangues rivais. Duas pessoas foram mortas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO



Ações nesse sábado mobilizaram cerca de 80 agentes da Polícia Civil e da Brigada Militar de Lajeado

As ações policiais e o trabalho de combate ao crime organizado vão continuar até que todos os responsáveis pelos atos recentes sejam presos. É o que promete o delegado Juliano Stobbe, titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), com sede em Lajeado.

OPERAÇÃO CIDADE SEGURA EM NÚMEROS

3 fases desencadeadas até o momento;

17 pessoas foram presas em situações relacionadas aos confrontos entre gangues rivais;

2 fuzis, 5 revólveres calibre 38, 5 pistolas 9 milímetros, 1 carabina apreendidos, além de coletes balísticos, drogas e dinheiro.

Desencadeada após o homicídio de um dos líderes de um grupo criminoso, a Operação Cidade Segura já conta com três fases. A mais recente, no sábado, 8, envolveu cerca de 80 policiais e quase 40 viaturas da Polícia Civil e Brigada Militar. Tudo isso para reforçar a segurança na região. Desde terça-feira passada, 17 pessoas foram presas em Lajeado e Estrela.

Conforme Stobbe, a morte de uma liderança do crime organizado sempre causa uma movimentação com possíveis represálias e exige uma atenção redobrada das forças de segurança. “E como se tratou de um homicídio praticado com alto grau de violência, paramos tudo o que fazíamos para se concentrar neste caso”, salientou, em entrevista à Rádio A Hora 102.9.

No mesmo dia, o delegado comenta que uma pessoa foi presa com um fuzil, que talvez seria usado em uma retaliação ao crime. Depois da primeira fase da Operação Cidade Segura, a sexta-

feira registrou mais um homicídio consumado e dois tentados, o que trouxe novamente o clima de insegurança na comunidade regional.

“Em decorrência dos fatos de sexta, 80 policiais estavam nas ruas no sábado. Tivemos apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais de Porto Alegre, a Brigada trouxe o pelotão de choque. Tudo com a finalidade de demonstrar que não é a facção criminosa que vai fazer vingança. É a Polícia, o Judiciário e o MP que irão levar à responsabilização de todos que fizeram atos contrários à lei”.

Fake news

Nos últimos dias, vídeos e imagens de tiroteios supostamente relacionados aos confrontos das gangues em Lajeado circularam nas redes sociais. Muitos deles, conforme Stobbe, sequer ocorreram na região. Essa propagação de informações falsas, para ele, são prejudiciais e aumentam a sensação de insegurança da população.

“Houve uma difusão de vários atos de terrorismo e vandalismo

fake, com vídeos de tiroteios e tiros de fuzil que nem eram daqui. Sempre digo que todo cuidado é pouco. E a difusão de fake news sensacionalistas é horrível para uma comunidade”, pontua. Até mesmo informações de um suposto toque de recolher foram compartilhadas nas redes sociais, o que foi negado pela Brigada Militar.

Monitoramento

O secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli salienta que o município busca auxiliar os órgãos do município de diferentes formas. Uma delas é ampliar o sistema de videomonitoramento. Mais 16 câmeras serão adquiridas e instaladas em pontos levando em consideração o número de ocorrências.

“Também vamos melhorar a infraestrutura em relação a iluminação, pintura e placas. A demanda aumentou, e isso é natural em uma cidade que está crescendo. As ocorrências existem, mas Lajeado está longe de ser uma cidade insegura”, garante.

Do homicídio às operações

TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL

- Homem é morto a tiros na rua Rio Branco, próximo ao Centro de Lajeado. Foram efetuados 48 disparos de arma de fogo contra Micael Eduardo Sembler. Ele havia saído há poucos dias do sistema prisional e era um dos líderes de um grupo criminoso que atua no município;

QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL

- Em resposta ao homicídio e também às informações de possíveis novos ataques que circulavam nas redes sociais, a Brigada Militar e a Polícia Civil desencadearam a Operação Cidade Segura. Só no primeiro dia, foram cinco prisões;

SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL

- Mulher de 51 anos é morta a tiros próximo ao Parque dos Dick. Vera Lucia Rodrigues estava com seu companheiro no começo da tarde quando dois indivíduos chegaram em uma motocicleta e efetuaram disparos;

- Tiroteio deixa dois homens feridos no bairro Santo Antônio. Indivíduos armados foram ao local e efetuaram disparos contra as vítimas. O ato estaria ligado à ação de grupos criminosos na cidade;

SÁBADO, 8 DE ABRIL

- Na terceira fase da Operação Cidade Segura, cerca de 80 agentes da PC e BM participaram das ações em diversos bairros da cidade. Movimentação de viaturas chama atenção da comunidade.

SEJA QUEM
VOCÊ QUER SER.

Faça Senac EAD.

INSCREVA-SE JÁ

ead.senac.br

Cursos Livres
Técnico
Especialização Técnica
Graduação
Pós-Graduação
Extensão

Polo Senac Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 421
(51) 3748.4644
(51) 99202.5169

Senac

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



“Assim como é de cedo que se torce o pepino, também é trabalhando a criança que se consegue boa safra de adultos”



A frase atribuída ao escritor Monteiro Lobato (1882 – 1948) cabe perfeitamente nos dias de hoje. As crianças têm facilidade de aprender, de absorver informações. Talvez elas não tenham “o pé atrás”,

a desconfiança ou o preconceito acerca dos temas propostos como alguns adultos costumam ter. Quando o conhecimento é compartilhado durante atividades práticas, melhor ainda. Experimentar é a palavra da atualidade.

Em Lajeado...

A administração municipal divulgou os novos turnos e dias de coleta de resíduos sólidos urbanos. As principais mudanças estão nos turnos de coleta nos bairros Americano, Hidráulica, Florestal, Conventos e na localidade de Barra da Forqueta e também em partes do Centro. Confira no site www.lajeado.rs.gov.br. Em Lajeado, há coleta de lixo seco e convencional (lixo orgânico e rejeitos).

Seco, orgânico e rejeito

Sempre é bom lembrar a forma adequada de separar os resíduos, afinal, facilita muito o processo de reciclagem no aterro sanitário. Orgânico: restos de comida, erva-mate, pó de café, verduras, saquinho de chá, entre outros. Rejeito: papel higiênico, restos de cigarro, guardanapos de papel sujos, embalagens engorduradas, embalagem de carne e demais materiais que não possam ser limpos. Seco/reciclável: garrafas de vidro ou plástico, latas, aerossóis, papéis, papelão, plásticos, vidros, borrachas, sacolas, sacos, embalagens diversas, isopor, potes e outros materiais secos e limpos.

Cedinho

A coleta seletiva (recicláveis) é feita a partir da 7h30. A convencional, manhã ou tarde. Em dez bairros, os caminhões passam em dias diferentes, o que facilita o descarte, seja em lixeiras coletivas ou em frente às casas.



Atenção

Em 13 bairros, há coleta diária, então o cidadão deve dispor os resíduos em sacos diferentes ou identificá-los. O mesmo ocorre em outros seis bairros onde a seletiva e a convencional ocorrem no mesmo dia. Um facilitador é a lixeira coletiva, com divisão para seco e orgânico/rejeito. Porém, nem todos os locais têm este modelo.

Exceção

O Centro é uma exceção. O caminhão convencional recolhe a partir das 18h, diariamente. A seletiva é na sexta-feira, das 7h30 em diante.

Em tempo

Problemas com a coleta de lixo podem ser informados pelo 3982-1101.

Em Guaporé, estudantes da rede municipal participaram de uma trilha. Ao longo do trajeto, recolheram resíduos sólidos que foram descartados irregularmente na vegetação e nas margens da estrada. “Conversamos com as crianças e adolescentes quanto à necessidade de preservação, correto descarte do lixo, cuidado com a água, que é o nosso bem mais precioso, e outras situações importantes para que tenhamos um meio ambiente cada vez melhor”, destaca a secretária de Meio Ambiente, Monia Zampeze.

Eletrônicos

Guaporé também realizou a primeira etapa do ano da coleta de resíduos eletrônicos. Cerca de 28 toneladas de equipamentos de informática, da linha branca, televisores, entre outros, foram entregues para destinação correta em quatro pontos de coleta. A próxima ação está agendada para 11 de junho.

ARTIGO



SÉRGIO SANT'ANNA

Publicitário e diretor do Estúdio Alfa

Sociedade em xeque

A primeira vez que ouvi o termo “sociedade alternativa” tinha acabado de entrar na faculdade, em 1985, e ganhei do colega um daqueles livrinhos “O que é”, muito comum naquela época em que não existia Google e, como sabíamos muito pouco de tudo, as coisas precisavam ser explicadas – e os livrinhos funcionavam muito bem para isso. Depois conheci a canção do Raul Seixas e cheguei a sonhar com esse mundo melhor. “Se eu quero e você quer/Tomar banho de chapéu.../Então vá.../Viva a sociedade alternativa”. Lá se vão quase quarenta anos.

Hoje, apesar da expressão ter sido suplantada por conceitos mais disruptivos, como logística reversa, economia criativa, ecossistema de inovação e outros, sinto que a busca por alternativas continua sendo o melhor caminho para nos aproximarmos de uma vivência mais harmoniosa entre humanos, animais e a natureza como um todo. Inclui-se aí a nossa própria natureza.

Chegamos à terceira década do século 21 e, entre desenvolvimento e calamidades, espreitamos a possibilidade de um conflito mundial montado num jogo de xadrez economicamente perverso e desumano; a barbárie eclode entre jovens desequilibrados que encontram nas redes virtuais estímulos e condições para expressar insanidades; condições análogas ao trabalho escravo ganham a mídia, juntamente com os frangalhos de corporações que ousam levar adiante práticas de desvarios em suas contabilidades, empurrando por água abaixo sua reputação e a segurança financeira de quem confia em pessoas e nas marcas que elas representam.

Sem a pretensão de ser uma Pollyanna, que olha somente o lado bom das coisas e, muito menos, fazer uma ode aos cavaleiros do apocalipse, descritos por São João no Livro das Revelações, gostaria apenas de trazer para o tabuleiro a responsabilidade que temos ao escrevermos, nós também, a história que um dia será contada.

Enquanto cidadãos, empreendedores, gestores públicos e privados, líderes e demais agentes sociais temos espaço e ferramentas para fazer a nossa parte. Empresas e instituições modernas já vêm estabelecendo parâmetros que vão nortear o seu futuro e das pessoas à sua volta – tanto para definir o perfil de quem irá compor seus quadros, quanto para afinar relações comerciais.

Dar foco nos aspectos socioambientais em projetos ou programas, por exemplo, vai permitir que seus objetivos institucionais e comerciais ganhem corpo substancial nas relações com seus públicos de interesse.

Organizações têm papel fundamental na formação de uma mentalidade vencedora, mas também de uma condição igualitária e propositiva entre as pessoas. Para fazer esse mundo melhor, não podemos depositar nossas crenças em governos ou ideologias para construírem essa trilha. Se trabalharmos com ética e perseverança temos chance de encontrar alternativas aos modelos egoístas e deturpados que muitas vezes aceitamos conviver. Melhor tratar do assunto agora, antes que a nossa sociedade se veja em um xeque mate. Porque aí não tem volta.



Organizações têm papel fundamental na formação de uma mentalidade vencedora, mas também de uma condição igualitária e propositiva entre as pessoas